REVISTA
Cenário Empresarial
Informativo ACI Montenegro e Região • Junho 2025 • Ano 17 • nº 79

Livro do Eco Pila é entregue a alunos da rede pública e privada de ensino

Página 3

POZOCAP: a inovação sustentável da Hipermix que está transformando o asfalto

Página 10

Eco Pila em Soledade: projeto inicia com boa adesão da comunidade

Página 5

ACI MONTENEGRO E REGIÃO

A ACI Montenegro e Região é uma entidade sem fins lucrativos que acredita e incentiva o desenvolvimento coletivo. Para realizar seus projetos, iniciativas e programas, a ACI conta com o patrocínio das seguintes empresas:

PATROCINADOR DIAMANTE:

Seara, Sicredi, Unimed Vale do Caí/RS, VIBRA FOODS

PATROCINADOR OURO:

CSP Colégio Sinodal Progressa, CC Contabilidade, hgm sistemas, vero EMPRESAS

PATROCINADOR PRATA:

AGEE, marsul, Ótica Diniz, Malhas Tayda, SINOSCAR

Palavra do presidente

Sustentabilidade em movimento: o compromisso da ACI Montenegro e Região

Chegamos a mais um Mês do Meio Ambiente, um período de reflexão e ação. Para a ACI Montenegro e Região, a sustentabilidade não é apenas um tema pontual — é um dos pilares que sustentam nossas atividades e diretrizes. Por isso, nesta edição, queremos compartilhar um pouco do que temos construído junto aos nossos parceiros, patrocinadores e através dos nossos próprios projetos.

Um dos destaques é o EcoPila, nossa moeda socioambiental que vem ganhando espaço e reconhecimento. Após o grande sucesso no Acampamento Farroupilha de 2024, o projeto já está confirmado para a edição de 2025. Além disso, a parceria com a escritora Cíntia Freitas resultou na criação do personagem Pilinha e seus amigos, que ganhou vida em uma revista educativa destinada a crianças do 1º ao 4º ano, promovendo desde cedo a consciência ambiental e a valorização do meio ambiente.

O projeto também conquistou espaço fora da nossa região. Em Soledade, a implantação do Eco Pila foi um sucesso tão expressivo que o presidente da ACI local, Rodrigo, já planeja novas ações e até a criação de um espaço fixo para o Eco Pila na cidade. O impacto positivo tem despertado o interesse de outras localidades como Sarandi, Gramado e Agudo, que vêm buscando informações sobre a metodologia e a implantação do projeto em seus municípios.

Outro projeto de destaque é o Tampinha Solidária, que une voluntariado, educação ambiental e impacto social. Através da arrecadação de tampinhas em gincanas escolares e drive-thrus de resíduos, o projeto gera recursos que são destinados a causas sociais. É importante ressaltar que o Eco Pila e a Tampinha Solidária já desenvolveram ações conjuntas, fortalecendo ainda mais o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Em um momento em que o Brasil se prepara para sediar a COP30, é fundamental que entidades como a ACI fortaleçam a discussão sobre o impacto das ações empresariais no tripé da sustentabilidade: econômico, ambiental e social. Temos grandes exemplos entre nossos associados que demonstram, na prática, que é possível crescer de forma responsável e sustentável, e alguns desses cases estão apresentados nesta edição.

A ACI Montenegro e Região tem orgulho de ser precursora neste modelo de atuação e de inspirar outras entidades e municípios. Seguiremos firmes neste caminho, certos de que sustentabilidade e desenvolvimento caminham juntos.

João Batista Dias
Presidente da ACI Montenegro e Região

Quando a tradição **encontra a sustentabilidade**

O Acampamento Farroupilha do ano passado foi palco de um encontro entre sustentabilidade e cultura, com a circulação do Eco Pila, nosso "dinheiro sustentável", que uniu reciclagem e valorização das tradições gaúchas. A iniciativa, que contou com o apoio da Gam3 Parks, transformou materiais recicláveis em moeda de troca para o comércio no evento. As cédulas, com valores entre meio e 20 Eco Pilas, homenagearam grandes nomes da cultura gaúcha, como Nico Fagundes, eternizado na nota de 10 Eco Pilas. Os visitantes que levaram materiais recicláveis, como papel e plástico, receberam as cédulas e puderam utilizá-las para adquirir produtos e serviços no evento.

De acordo com Piettro Kayser Boscardin – Diretor de Sustentabilidade e ESG da GAM3 Parks -, a implementação do Eco Pila foi feita em duas etapas. "Primeiro, houve um diálogo com comerciantes e piqueteiros antes da abertura oficial do evento, destacando o valor da iniciativa e explicando como ela funcionava como uma moeda real, garantindo sua aceitação nas transações feitas pelos frequentadores", explicou.

E durante o acampamento, conforme destaca o Diretor, a equipe buscou engajar o público através de ações visuais, indicando pontos de comércio aderentes, disponibilizando postos de troca com identificação oficial e envolvendo as crianças em atividades de conscientização.

"Como parte dos materiais de apoio à divulgação dentro do Acampamento, cada piquete recebeu recipientes próprios e adesivos que os identificavam como promotores da sustentabilidade. Também houve suporte para reposição de sacos plásticos. Para o público em geral, tambores sinalizados foram distribuídos pelo espaço, permitindo, por meio de QR Codes, o acompanhamento em tempo real dos resultados da reciclagem", argumenta Piettro.

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação de:
ACI Montenegro e Região
Rua Ramiro Barcelos, 1700, 2º andar,
Montenegro/RS - Brasil - (51) 3057.4344
acimontenegro@acimontenegro.org.br

Projeto gráfico e redação: Gaboo Digital
Jornalista responsável: Jéssica Maciel Coitinho (Gaboo Digital)
Impressão: Gráfica Grafocem
Tiragem: 500 exemplares

ACI MONTENEGRO E REGIÃO

Público engajado, **ótimos resultados na coleta de recicláveis**

"O evento conseguiu desviar 12% (21 toneladas) dos resíduos gerados, evitando que fossem enviados para aterros sanitários — um resultado excepcional, considerando que a média nacional do Brasil não ultrapassa 4%. Desses resíduos, 9% foram reciclados e retornaram à indústria como matéria-prima, enquanto outros 3% foram compostados e transformados em adubo", comemora Boscardin.

E embora o programa Sustenta Tchê seja a principal iniciativa de sustentabilidade do Acampamento Farroupilha, outras medidas, como o uso de banheiros químicos, ligações sanitárias adequadas e a proibição de acender fogueiras sob árvores, também foram adotadas durante a realização.

"Os planos para este ano incluem aumentar os índices de reciclagem geral - para isso, estão sendo planejados novos processos de separação no local para identificar os tipos de resíduos de maneira mais eficiente e assegurar um destino mais assertivo. Também neutralizar a emissão de carbono do evento, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. E se considera criar um piquete exclusivo para o programa Sustenta Tchê, que integra o Eco Pila", conta.

Apoio que faz a diferença

Entre os patrocinadores e apoiadores do Acampamento Farroupilha 2024, destacam-se a ASGAV, Hipermix e Ecoreal Conexões Sustentáveis.

"As parcerias são fundamentais para o sucesso das ações ambientais, principalmente porque ainda há pouco apoio governamental nesse âmbito, e o financiamento direto é essencial. Além disso, as parcerias ampliam a visibilidade das iniciativas e incentivam outros a se envolverem", conclui Piettro.

Livro do Eco Pila é entregue a alunos da rede pública e privada de ensino

O livro "Será que é Lixo?", fruto de uma parceria entre o Projeto Eco Pila e a talentosa ilustradora Cintia Freitas, desde seu lançamento, em outubro do ano passado, já foi distribuído gratuitamente em escolas da rede pública e privada de ensino.

Por meio do patrocínio da ACI Montenegro e Região e do Projeto Eco Pila, alunos do Colégio Sinodal Progresso, Escola Manoel de Souza Moraes e Dr. Walter Belian, EMEI Gente Miúda, Aquarela Espaço Criativo, Ong Amor e Caridade, Escola Coolmeia e Escola Beato Roque, em Pareci, receberam seus exemplares.

Durante as visitas nas instituições, a ilustradora apresentou a iniciativa da ACI e conversou com as crianças sobre o livro e sobre questões que envolvem o tema sustentabilidade. A obra, que apresenta o mascote Pilinha, busca inspirar crianças e adultos a cuidar do meio ambiente de forma lúdica e divertida sobre a importância da reciclagem e do descarte correto de resíduos.

"O objetivo dessa cartilha é que ela seja trabalhada em sala de aula, mas que as atividades também se estendam para as casas, para que a conscientização aconteça com as crianças e seus familiares", explica a ilustradora.

Acesse o QR Code e conheça mais sobre o projeto

PATROCINADOR OURO

TANAC Sicredi

PATROCINADOR PRATA

Mombach SUPERMERCADOS Cada Dia Melhor Por Você

CONDOMVIAS

APOIADOR

BioC CENTRAL DE COMPOSTAGEM

A sustentabilidade no centro das operações da Tanac

A sustentabilidade está no centro das nossas decisões e operações. Toda a nossa atuação está pautada em nossa agenda ESG, com destaque para as seguintes frentes:

Carbono Negativo:
trabalhamos continuamente para contribuir com uma sociedade de baixo carbono.

Ecoeficiência na Cadeia Produtiva:
buscamos práticas sustentáveis em toda a operação, otimizando recursos e reduzindo impactos.

Gestão Sustentável de Florestas:
nossas florestas são manejadas de forma ambientalmente adequada, socialmente justa e economicamente viável.

Desenvolvimento das Comunidades:
valorizamos o relacionamento com as comunidades, apoiando projetos sociais como o Eco Pila, além de iniciativas próprias como o programa Abrace a Natureza.

Nossa agenda ESG é um dos principais direcionadores das decisões estratégicas e operacionais. Além disso, a Tanac conta com diversas certificações que reforçam nosso compromisso com práticas sustentáveis e nos ajudam a manter uma atuação responsável em todas as áreas do negócio.

Implementar práticas sustentáveis exige constante adaptação, inovação e comprometimento. Entre os principais desafios está o engajamento de toda a cadeia de valor, incluindo fornecedores e parceiros, na adoção de práticas responsáveis.

Empresa patrocinadora do Eco Pila

Conhecemos o projeto Eco Pila por meio da ACI, que nos apresentou a iniciativa e seus pilares de atuação. Desde o primeiro contato, identificamos um alinhamento claro com a essência da Tanac, especialmente no que diz respeito à promoção da sustentabilidade e ao impacto positivo nas comunidades. Por isso, não tivemos dúvidas quanto ao apoio.

Gestão de resíduos como prática diária e coletiva

Foto: Arquivo pessoal

A parceria com o projeto Eco Pila é uma extensão natural e um reforço significativo dos valores e práticas sustentáveis da Condomynus. Essa colaboração não apenas amplifica nosso compromisso com a gestão de resíduos, mas também o eleva para um patamar de transformação ambiental e social nos condomínios onde atuamos. Hoje, atendemos a 60 condomínios na região, que, juntos, somam mais de 2500 unidades entre residências e salas comerciais, e se contabilizarmos o número de moradores desses condomínios, teremos uma população maior que algumas cidades da região.

Iniciativas como o Eco Pila geram impacto positivo, promovendo a conscientização, a economia circular e a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Nossa intenção é criar, junto com o Eco Pila, uma cultura de gestão de resíduos em todos os ambientes onde atuamos, garantindo especialmente o recolhimento e descarte adequado de materiais inservíveis. Acreditamos que a sustentabilidade é um pilar fundamental para uma convivência harmônica e um futuro mais consciente, e isso se reflete em nossas operações e na promoção de uma cultura de responsabilidade ambiental.

Alcione Motta
Diretor da CONDOMYNUS

Eco Pila, Supermercado Mombach **e a sustentabilidade local**

O Eco Pila é uma moeda social e ambiental criada para transformar lixo reciclável em valor. Através do projeto, materiais como papel, plástico e metal podem ser trocados por Eco Pilas — créditos que são aceitos como forma de pagamento em diversos estabelecimentos do comércio local. A iniciativa promove educação ambiental, inclusão social e o fortalecimento da economia circular.

O Supermercado Mombach teve a honra de ser o primeiro supermercado da cidade e um dos primeiros comércios de Montenegro a aceitar o Eco Pila como moeda. Desde o início, acreditamos no potencial transformador do projeto e, por isso, apoiamos e incentivamos sua expansão, tanto como ponto de troca quanto como patrocinadores.

A cada ano, observamos o crescimento da adesão ao Eco Pila, sinal de que a comunidade está cada vez mais engajada em práticas sustentáveis. Essa visão também se reflete no dia a dia da nossa empresa. Hoje, mais de 50% da energia utilizada em nossas lojas vêm de fonte solar — limpa e renovável. Também realizamos a separação e destinação correta de resíduos como óleo de cozinha, papelão, plástico, ossos e resíduos cárnicos. Além disso, somos ponto de coleta do projeto Tampinha Solidária e de pilhas usadas, temos a nossa Eco-Bag - sacola retornável distribuída gratuitamente em diversas promoções realizadas anualmente- e incentivamos o uso de caixas de papelão nos caixas, substituindo sacolinhas plásticas.

Mombach SUPERMERCADOS
Cada Dia Melhor Por Você

Acreditamos que o desenvolvimento sustentável passa por ações concretas, responsabilidade social e parcerias inteligentes. O Eco Pila é um exemplo claro de como iniciativas locais podem gerar impacto positivo e duradouro — para o meio ambiente, para as pessoas e para a economia da nossa cidade.

Saiba mais em www.ecopila.com.br e www.supermombach.com.br, e siga @projetoecopila e @mombachsupermercados no Instagram.

Com apoio da ACIS, **Soledade adere ao Eco Pila** e reforça compromisso com o meio ambiente

Em setembro do ano passado, o Eco Pila passou a integrar efetivamente o município de Soledade. Rodrigo J. Panosso, empresário, presidente da ACIS Soledade e vice-presidente regional da Federasul em Alto Jacuí e Botucaraí, conta que a iniciativa surgiu do desejo de uma cidade mais limpa.

"Começamos a buscar ações e pensar em alternativas para manter Soledade mais limpa. Como sempre atuamos nessa frente, em uma viagem a Porto Alegre encontramos o Tita e conversamos sobre o projeto. Analisamos a proposta, percebemos sua importância e decidimos ir até Montenegro para conhecer o Eco Pila na prática, junto com o Núcleo Jovem — um dos grupos que mais se interessou, até porque sempre buscamos incluir projetos sociais nos núcleos. O Núcleo Jovem abraçou a causa e, ao ver o projeto de perto, tivemos a certeza de que daria certo em Soledade", destaca.

O presidente da ACIS Soledade destaca a importância da participação ativa da população e das instituições no fortalecimento da iniciativa. "Quando fazemos um projeto, não pensamos ape-

nas em nós, mas em um bem maior. E, ao pensarmos nesse bem comum, envolvemos a iniciativa privada, o setor público e, naturalmente, a comunidade — e é isso que faz a diferença", afirma.

Para Rodrigo, quanto mais pessoas se envolvem, maior é o impacto e a chance de a iniciativa perdurar. "Sabemos que a educação, especialmente a ambiental, voltada ao cuidado com o meio para as próximas gerações, ainda enfrenta desafios. Não é uma cultura amplamente difundida, e muitos não foram educados com essa consciência", completa.

Projeto ganha força com retorno direto ao comércio local

Além do apelo ambiental, o Eco Pila também se mostrou vantajoso para os associados da ACIS. "Porque, dentro do âmbito da sustentabilidade, vimos onde isso impactaria nosso associado — e ele é beneficiado diretamente na troca do Eco Pila. Todo o resíduo gerado e trocado no projeto é revertido em consumo no comércio local, associado à nossa entidade. Essa foi a principal vantagem que identificamos, pois gerou engajamento dos associados, que passaram a entender o Eco Pila como mais uma fonte de receita para dentro de cada empresa. Foi mais ou menos nesse sentido que começamos o projeto por aqui", explica Rodrigo.

Foto: ACI Soledade

Iniciativa tem boa adesão no município – meta agora é arrecadar 10 mil quilos de resíduos por semana

Desde o início, segundo Rodrigo, o projeto foi muito bem recebido pela comunidade de Soledade. "Começamos em uma boa época, no início do verão, quando as pessoas tendem a fazer mais limpezas. E não importa se está chovendo ou fazendo sol, estamos sempre atuando nos dias de Eco Pila na cidade, o que tem garantido uma boa adesão. Notamos que, nos períodos mais frios, a procura diminui um pouco, mas já estamos com um novo planejamento em andamento", explica.

A ideia agora, conforme ele conta, é ampliar as operações, com a criação de um espaço físico fixo, que funcione além do meio turno das quintas-feiras pela manhã. "Queremos que a coleta esteja em funcionamento durante toda a semana", reforça Rodrigo. De acordo com ele, a expectativa é recolher cerca de 50 toneladas de resíduos ao longo do tempo. "Hoje, atuando apenas nas manhãs de quinta-feira, conseguimos recolher entre mil e dois mil quilos por dia. A meta é chegar a cerca de 10 mil quilos por semana, com o funcionamento diário", projeta.

Para que isso aconteça, a equipe está buscando apoio da administração pública, avaliando onde e como o poder público pode colaborar com a expansão da iniciativa. "Queremos que o projeto cresça ainda mais e se torne cada vez mais relevante para o município. Afinal, ao reciclarmos e retirarmos resíduos do meio ambiente, não estamos apenas gerando um ganho ambiental expressivo, mas também um retorno financeiro para as empresas associadas", conclui.

Foto: ACI Soledade

Foto: ACI Soledade

Como a Bio-C **fortalece a gestão ambiental** e impulsiona a produção sustentável

Foto: Divulgação Bio-C

A gestão ambiental empresarial é uma abordagem estratégica que visa integrar práticas sustentáveis às operações de uma empresa, garantindo equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental. Empresas que adotam uma boa gestão ambiental podem reduzir custos, fortalecer sua imagem no mercado e contribuir para um futuro mais sustentável.

As práticas mais comuns adotadas pelas empresas que possuem uma gestão ambiental organizada e eficaz são: educação ambiental através de treinamentos e conscientização dos seus colaboradores; uso consciente da água; políticas de carbono zero; certificações ambientais, com a adoção de selos e normas como a ISO 14001, que é a principal norma internacional de sistemas de gestão ambiental. Além dessas, há duas práticas que podem ser adotadas, nas quais a Bio-C auxilia muitas empresas: a gestão de resíduos sólidos e a produção sustentável.

Aqui na Bio-C nós processamos resíduos orgânicos industriais Classe II, isto é, resíduos não contaminantes provenientes de várias empresas de diferentes segmentos. Esses resíduos passam pelo processo de compostagem, transformando-os em adubo orgânico e biofertilizante, promovendo um ciclo sustentável.

E por que falamos em ciclo sustentável? É simples. Os nossos adubos e biofertilizantes orgânicos são ricos em húmus (uma substância orgânica rica em nutrientes e extremamente benéfica para o solo), que traz estrutura física e viabiliza a solubilização dos minerais, trazendo vida ao solo e proporcionando inúmeros benefícios aos cultivos, independentemente da cultura. E é por isso que falamos em produção sustentável.

Solo saudável - planta saudável - alimento saudável = pessoas saudáveis.

A Bio-C possui uma capacidade significativa de processamento de resíduos industriais (mais de 60 mil toneladas/ano). Quando uma empresa escolhe a Bio-C para destinar seus resíduos, ela não apenas está colaborando com a redução das emissões de gases de efeito estufa ao evitar o envio de matéria orgânica para aterros, mas está transformando seus passivos ambientais em vida, em um processo ecológico e sustentável.

A Bio-C também atua com educação ambiental, promovendo palestras, visitas à sua central, com conscientização ambiental sobre a importância do manejo correto de resíduos orgânicos. Além disso, prestamos toda a assessoria técnica a produtores, indústrias e empresas, auxiliando e promovendo uma produção e uma gestão mais orgânica e sustentável.

Sicredi e Eco Pila: uma parceria que transforma consciência ambiental em ação

Nesta entrevista, o Diretor Executivo Francisco José Diel compartilha como a Cooperativa Sicredi Ouro Branco RS-MG, com Sede em Teutônia, se envolveu com o projeto, seus objetivos com a sustentabilidade e os impactos positivos que busca gerar nas comunidades onde atua. Confira:

Foto: Divulgação

Como a Cooperativa Sicredi se envolveu com o **projeto Eco Pila?**

Conhecemos o Eco Pila de longa data, porém foi em 2021 que iniciamos a nossa parceria, intermediada pela ACI de Montenegro. Entendemos de imediato que apoiar este programa é reafirmar o nosso compromisso com a Sustentabilidade.

Quais são os **principais objetivos** ao apoiar iniciativas como o Eco Pila?

A Sicredi Ouro Branco RS-MG é uma instituição financeira cooperativa. Preserva, a partir de sua origem, a missão de atender necessidades de seus associados e contribuir com o crescimento das comunidades a partir de princípios e valores que comungam com a proposta de um desenvolvimento sustentável.

É parceira em várias iniciativas de Sustentabilidade, assim como o Eco Pila, em outras comunidades, além de fomentar programas de educação que se conectam com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo uma nova consciência junto aos participantes. Isso tudo é aderente ao propósito de construir uma sociedade mais próspera, inclusive neste programa do Eco Pila, pela valorização da cadeia de reciclagem, que contribui com aspectos ambientais, sociais e econômicos.

De que forma o Sicredi incentiva a sustentabilidade entre seus colaboradores e associados?

"Sustentabilidade para o Sicredi é a gestão do negócio com foco na ampliação do nosso impacto positivo econômico, social, ambiental e climático, reduzindo os impactos adversos e gerando valor para nossas partes interessadas."

Para alcançarmos objetivos práticos levamos aos colaboradores capacitações específicas sobre como nossas ações do dia a dia impactam a sustentabilidade da Cooperativa e que beneficiam as comunidades onde atuamos. Também adotamos procedimentos internos para estimular comportamentos mais sustentáveis por meio do descarte correto de resíduos, uso racional de recursos naturais, energia elétrica, consumo de papel, com vistas à redução de desperdícios e maior conscientização dentro e fora da organização.

Junto aos associados e comunidades, comunicamos nossas ações, nosso relatório de sustentabilidade e um conjunto de soluções financeiras disponíveis, voltadas à baixa emissão de carbono, à mobilidade urbana, ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas, de fomento à economia local.

Quais ações sustentáveis a Cooperativa Sicredi já implementou ou planeja implementar em suas operações?

Desde 2009, a Cooperativa inventaria e neutraliza a emissão de gases de efeito estufa através de metodologias que mensuram e propõem minimizar os impactos de nossas atividades. Isso é possível através de um Programa de Ecoeficiência que mensura o consumo de energia elétrica, água, papel, combustível e gases de ar-condicionado, que além de promover impactos ambientais positivos, com a compensação, por compra de créditos de carbono, gera uma Certificação Ambiental.

A Cooperativa, entre suas soluções financeiras, oferece linhas especiais para crédito sustentável como para energia fotovoltaica, mobilidade, acessibilidade e outras. Além de soluções financeiras, levamos soluções não financeiras que contribuem com o desenvolvimento de uma educação de qualidade, atuando com os programas de educação financeira e cooperativas escolares. Desde 2018, existe um Fundo Social específico de apoio a enti-

dades que desenvolvem projetos nas áreas de segurança, cultura, esporte, meio ambiente, educação e saúde. Igualmente, apoiamos eventos e feiras em nossas comunidades por meio de patrocínios socioculturais.

Desde 2020, o Sicredi aderiu ao Pacto Global da ONU, junto ao qual assumimos compromissos para o desenvolvimento sustentável. Em 2021, implantamos um Comitê de Sustentabilidade, que é responsável por acompanhar a pauta na Cooperativa, cada vez mais voltada a ampliar impactos positivos e reduzir os impactos adversos, com atenção aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Um outro exemplo é o reconhecimento da GPTW – Great place to work – em 2024, ao Sicredi, com o qual fomos considerados, por meio de uma pesquisa interna com os colaboradores, como o melhor lugar para trabalhar no Brasil. Neste sentido, estamos organizando um conjunto de ações que seguirão contribuindo com o desenvolvimento sustentável das nossas regiões, cada vez mais próximos de nossos associados, com um atendimento consultivo de nossos colaboradores e especialistas.

Quais desafios que a Cooperativa enfrenta para integrar práticas sustentáveis no dia a dia?

Conforme o que foi informado anteriormente, são muitas as práticas sustentáveis já integradas no dia a dia da Sicredi Ouro Branco RS-MG, seja nas dimensões ambientais, sociais, econômicas e de governança. O nosso modelo cooperativista tem, em sua forte relação com as dimensões da sustentabilidade, o que se reflete em esforços para construir um mundo melhor para as gerações presentes e futuras. Inclusive, 2025 é o Ano Internacional das Cooperativas, reconhecido pela ONU, por suas contribuições no alcance dos 17 ODS para a construção de um mundo melhor.

Assim como em todo o mundo, estamos vivendo um período de transição, onde há uma necessidade de inovar com alternativas para uma economia de baixo carbono. No entanto, essas novas tecnologias ou produtos ainda são produzidos em pequena escala, e isso reflete no preço final do produto. Contudo, já dispomos de inúmeras soluções financeiras específicas para atender às necessidades dos associados. Outro aspecto é a necessidade de ampliar o conhecimento sobre os diversos temas que hoje envolvem a sustentabilidade, que vão muito além do meio ambiente, junto a todas as partes interessadas.

Como os associados podem participar ou colaborar com essas iniciativas sustentáveis?

Os associados são convidados a participar ativamente da Cooperativa. Ao utilizar as soluções financeiras que oferecemos, os associados fortalecem a viabilidade econômica deste empreendimento coletivo, e o nosso resultado, que é distribuído e reinvestido na região, e assim promove um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável.

Ao participar das Assembleias os associados se integram ao momento mais importante da cooperativa, que envolve as atividades e a prestação de contas do exercício, um processo conduzido pelos valores da ética e transparência na gestão. Além disso, temos oportunidades para que os associados participem de eventos, como o Dia C de Cooperar, que é uma iniciativa de voluntariado aberta.

Igualmente oferecemos diversos programas de educação disponibilizados pela Cooperativa, gratuitamente, de forma presencial ou digital. E de forma muito especial, podemos citar o Programa Crescer, que é o nosso programa de educação cooperativa, que tem por objetivo levar mais conhecimento sobre o Cooperativismo e seus benefícios para os associados. Assim como o nosso Programa de Educação Financeira, que é desenvolvido em escolas e nas comunidades, para ajudar as pessoas a alcançarem uma vida financeira mais sustentável.

Estas e outras formações estão disponíveis em uma plataforma de cursos on-line denominada de Sicredi Cursos, que pode ser acessada por este link https://cursos.sicredi.com.br/lms/ . Esta é a melhor forma de ampliar o conhecimento e, por meio dele, aumentar a condição de resiliência diante das vulnerabilidades, como por exemplo, com as mudanças climáticas. Inclusive as nossas lideranças e pessoas colaboradoras estudam muito para que possamos aplicar as melhores práticas de governança, oferecer um atendimento consultivo aos nossos associados e atuar com parcerias nas comunidades onde estamos presentes.

Qual a mensagem que o Sicredi gostaria de deixar para outras empresas sobre a importância da sustentabilidade?

Gostaríamos de falar primeiramente para nossas empresas associadas, que ser associado(a) da Sicredi Ouro Branco RS/MG é ter com quem contar.

Estamos com nossas equipes, nas agências, preparadas para atender as diferentes necessidades e inovações que podem vir a ser implementadas para um futuro mais sustentável. E salientar que um olhar para a sustentabilidade é a melhor forma de se preparar para esse futuro no qual o cooperativismo de crédito pode ser um modelo de negócios alternativo que agrega valor aos negócios e às comunidades.

POZOCAP: a inovação sustentável da Hipermix que está transformando o asfalto

Foto: Divulgação Ébersson Mattos

Resultado das pesquisas e desenvolvimentos realizados pela equipe de P&D da Hipermix Sul/Cimento Gaúcho, em colaboração com consultores e pesquisadores especializados na área de rodovias e asfalto, o POZOCAP é um componente inovador que representa uma mudança significativa nas formulações de revestimentos asfálticos.

Ele substitui a cal ou o cimento por materiais recicláveis de origem industrial — como resíduos da queima do carvão mineral e escória da siderurgia; as pozolanas têm como origem a Braskem —, oferecendo mais resistência, durabilidade e redução de impacto ambiental, além de toda a economia que representa.

Com testes já realizados em ruas de Montenegro — na Antônio Albino Streb, Arno Lauer e entre as ruas Vereador João Vicente e Alberto Göttselig —, e por ser um produto sustentável, sua produção não resulta em emissão de CO_2.

O engenheiro civil Ébersson Mattos, coordenador técnico-comercial e responsável pela equipe de Pesquisa e Desenvolvimento destinada a estudos com pozolanas na Hipermix Sul, explica que este material facilita a compactação por rolo e é um produto ecologicamente correto. "Além de garantir alta qualidade, o POZOCAP reduz a espessura do material utilizado e diminui os custos de substituição devido ao seu preço competitivo. Com ele, reduzimos a emissão de CO_2 na atmosfera quando substituímos diretamente a cal ou o cimento. Para cada tonelada de cal ou cimento produzida, estima-se que são gerados entre 785 kg e 913 kg de CO_2", destaca.

Os estudos, segundo o engenheiro, iniciaram em agosto de 2024, e os testes foram realizados ao longo dos meses até a implantação do protótipo. "Contamos com o apoio essencial da Britagem Gaspar e da Administração Pública de Montenegro, representada pelo Prefeito e pelo Secretário de Obras, ambos comprometidos com a utilização de bens duráveis e sustentáveis", pontua.

Projeto alinhado aos objetivos da empresa

Foto: Divulgação Ébersson Mattos

Ébersson conta que este projeto está diretamente alinhado ao objetivo da empresa de aproveitar resíduos e reduzir o CO_2 na atmosfera, além de aumentar a durabilidade, a vida útil e promover a sustentabilidade.

"A Hipermix Sul tem promovido diversas inovações desde a concepção de sua fábrica em Montenegro. Atualmente, oferecemos a linha de produtos POZOMIX, direcionada para concreteiras e fábricas de pré-moldados e artefatos de concreto no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estes produtos permitem substituições nas composições de concreto em percentuais que variam de 15% a 33%, proporcionando benefícios técnicos comprovados, tais como: alta durabilidade em ambientes agressivos; mitigação da Reação Álcali-Agregado (RAA); redução do calor de hidratação; diminuição da permeabilidade, resultando em maior durabilidade; elevada resistência mecânica a longo prazo; e redução da pegada de carbono na composição. Estamos comprometidos com a inovação contínua e a busca por soluções que melhorem a qualidade e a sustentabilidade na indústria de concreto", enfatiza.

Atualmente, de acordo com Ébersson, o projeto conta com a colaboração da Portland Tecnologia em Concreto LTDA, de Lajeado, e com os consultores especializados Eng.º Fernando Schneider e Eng.º Felipe Luzzi. "Estamos intensificando nossos estudos e buscando parceiros para o desenvolvimento do produto, enfatizando nosso compromisso com a sustentabilidade ecológica", conclui.

Conheça o projeto Tampinha Solidária!

Fotos: Arquivo pessoal

Em tempos em que os impactos ambientais são cada vez mais visíveis e preocupantes, iniciativas que unem sustentabilidade e solidariedade ganham ainda mais relevância. O projeto Tampinha Solidária, idealizado e coordenado por Lucas Vinícius Moraes da Silva, é um exemplo inspirador de como pequenas atitudes podem gerar grandes transformações.

Com uma atuação 100% voluntária e focada em causas sociais e ambientais, o projeto transforma tampinhas plásticas — que normalmente seriam descartadas no lixo comum — em recursos que ajudam pessoas e promovem a conscientização sobre a importância de cuidar do meio ambiente.

Nesta entrevista, Lucas compartilha os principais objetivos da iniciativa, os resultados alcançados e a importância de fortalecer redes colaborativas, como a parceria com o Eco Pila, para ampliar ainda mais o impacto positivo dessas ações.

O que é o projeto Tampinha Solidária e como ele funciona?

Lucas: O projeto Tampinha Solidária é uma iniciativa 100% voluntária, com viés ambiental e social, e funciona através da realização de ações e eventos que mesclam cuidar do meio ambiente e ajudar causas sociais.

Qual é o principal objetivo da Tampinha Solidária?

Lucas: Estimular e incentivar os cuidados com o meio em que vivemos, a partir de práticas sustentáveis como a reciclagem, a reutilização e a ressignificação. O mais bacana é que fazemos isso de forma solidária, ajudando causas locais.

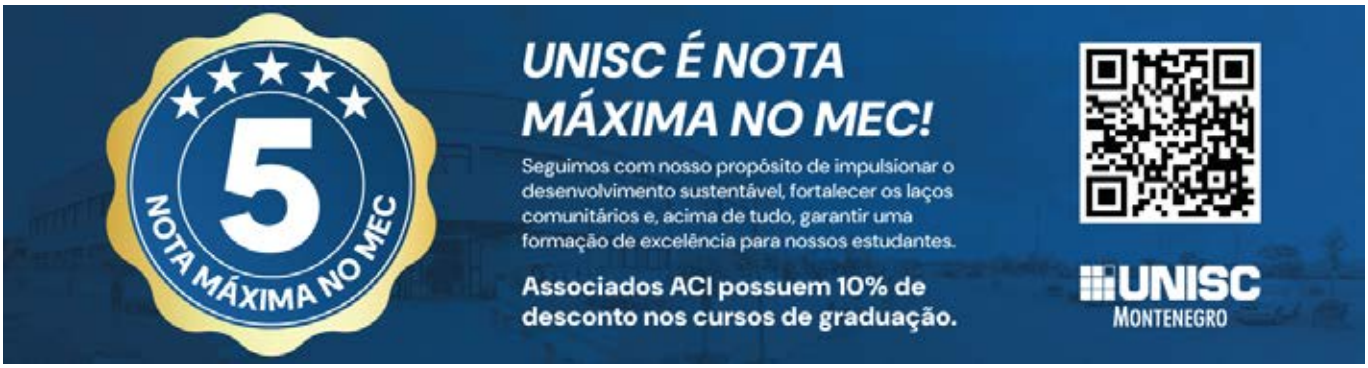
Quais tipos de tampinhas são aceitas no projeto?

Lucas: O projeto vai muito além das tampinhas; gosto de dizer que elas são o nosso cartão de visitas! Através delas que iniciamos todo um trabalho de conscientização junto à comunidade, principalmente àquela que não tem nenhum hábito de cuidar do meio ambiente.

Para onde vão os recursos arrecadados com a venda das tampinhas?

Lucas: O objetivo do projeto é dar visibilidade a causas sociais da região, com maior enfoque às locais, de Montenegro mesmo. Assim, doamos recursos a pessoas que estão lutando por suas vidas contra doenças ou comorbidades graves. Além disso, o projeto Tampinha Solidária não recebe nenhum centavo de recurso público, então, da mesma forma que fomentamos a sustentabilidade, nós criamos um modelo de gestão minimalista que gera recursos a partir daquilo que iria parar no lixo e assim suprir as despesas do projeto.

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa do projeto.



A gente cuida muito bem do seu dinheiro.

E melhor ainda da sua empresa.

Aqui, no Sicredi, sua empresa conta com um amplo portfólio, como Pix, emissão e pagamento de boletos, cartão empresarial, máquina de cartões, seguros, consórcios, e o melhor de tudo: um gerente de negócios com atendimento humano.

Fale com nossos gerentes.

Abra sua conta PJ.
sicredi.com.br

SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

Sicredi